



Homens & Lobos

Um fim de semana com Estrelas

Quando o projeto Med-Wolf se aproxima da sua conclusão, os balanços vão-se sucedendo. Pois urge prestar contas do que foi feito, das ações que vão carecer de continuação, do que haverá a melhorar em iniciativas futuras.

Desta feita, o palco tornou a ser a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, agora com organização da Associação Portuguesa do Cão da Serra da Estrela. Numa palestra face a um auditório repleto de estudantes e docentes daquela instituição, foram resumidos alguns dos principais resultados do Projeto, com especial ênfase para a dotação de várias explorações pecuárias de vedações e de cães de gado, ajudas concretas e importantes à proteção dos mais importantes ativos dos criadores: os seus animais.

Mas o cão de gado foi a estrela deste fim de semana: na sexta-feira, a ESA albergou um fórum subordinado ao tema "Cães de Proteção de Rebanho, Porque?" De início destinado à troca de ideias e de experiências entre pastores e criadores de gado, este evento acabou por atrair um público mais alargado, agregando também criadores de cães e até participantes oriundos de Inglaterra, como a única criadora de Cães da Serra da Estrela daquele país. Os mais de 20 profissionais da pastorícia presentes vieram não só de perto, mas também da região do Sabugal e de paragens bem mais a norte, como Cinfães e Lamego.

Nunca é demais salientar a importância destas "tertúlias" em que se estabelecem contactos e partilham histórias, e onde também se conhecem soluções empregues em diferentes sistemas de proteção do gado. Por

exemplo, nota-se que ainda causa espanto a criadores mais próximos da nossa zona raiana o uso que colegas seus, em paragens como a Serra de Montemuro, dão ao Serra da Estrela, que ali funciona como eficiente guarda de vacas em pastagens de montanha.

Experiências ainda mais distantes foram as partilhadas por um convidado especial: o pastor espanhol Ruben Tascon, fundador da *Asociación para la Conservación del Mastín Español Tradicional*, que já fora um dos palestrantes na véspera.

Crente convicto na falta que o lobo faz ao ecossistema em que trabalha, por manter afastados predadores e cães vadios que atacam o gado e lhe transmitem doenças, este criador, descendente de uma família ligada à pastorícia há gerações sem conta, elencou as características e o papel do mastim espanhol, ao fim e ao cabo ecoando as práticas deste lado da fronteira.

Falou igualmente da associação *Ganaderos Ibéricos Unidos*, que ambiciona dar uma voz mais clara e forte aos criadores, sempre que se "discuta ou negocie qualquer assunto que diga respeito à pecuária extensiva ou semiextensiva em território espanhol". Um exemplo que deveria frutificar também em Portugal...

Por fim, no domingo teve lugar a XXVII Exposição Canina Monográfica do Cão da Serra da Estrela, com o desfile e a distribuição de prémios por entre 75 garbosos exemplares da raça, nas suas versões de pelo curto e comprido.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.